

DESCANSO SEM DOR DE CABEÇA
Avise seus clientes sobre quem estará no comando do negócio

Hora certa

Escolha meses em que o movimento de sua empresa naturalmente diminui para tirar férias

Informação

Faça contato com seus clientes e fornecedores para informar sua saída temporária e explique quem estará cuidando dos principais assuntos da empresa neste período

Hora do trabalho

Se preciso, defina um horário para monitorar o que está acontecendo na empresa diariamente, mesmo a distância

Fonte: Sebrae

Planejamento permite férias sem prejuízos

Empresário deve preparar equipe e estabelecer rotina para verificar e-mails e dados

DE SÃO PAULO

Para quem é dono de uma empresa pequena, tirar férias sem ter prejuízo depende de organização.

Dora Carvalho, 53, demorou dez anos para conseguir tirar seus primeiros dias de descanso desde que começou a fazer e vender doces —ela atua principalmente no ramo de casamentos. Foram 20 dias aproveitados em um hotel fazenda, em janeiro.

Ela diz que, como trabalha apenas com ajuda do filho e de um entregador, escolheu uma época do ano em que os pedidos diminuem. “Como

quase ninguém casa em janeiro, eu faço uma programação para trabalhar bastante no mês de novembro e guardar uma reserva.”

Para não frustrar clientes e fornecedores durante esse período, ela diz que envia e-mails desejando boas festas e avisando que não vai atender por alguns dias.

É comum que empresários sintam medo de que, ao deixar o trabalho, os resultados de sua empresa piorem, diz o consultor em produtividade Christian Barbosa, diretor da Triad Productivity Solutions.

Para diminuir esse risco, ele sugere que o empreende-

dor faça uma lista de todas as tarefas que devem ser realizadas e defina qual funcionário deve cuidar de cada item.

Segundo o consultor, uma viagem de férias também pode servir para o aprimoramento da empresa. Saindo do cotidiano, o empresário pode prestar mais atenção ao que outras companhias estão fazendo e encontrar boas ideias, diz Barbosa.

Edison Kalaf, professor da BSP (Business School São Paulo), diz que, nas empresas que precisam mais da presença do dono, como as que ainda estão muito no começo ou as que têm poucos fun-



Dora Carvalho ficou dez anos sem férias após abrir empresa